

A Natureza Humana Pecaminosa e a Perfeição Cristã

Redator: Orlando Ap. de Oliveira Borges
Autor e Editor: Matheus Gustavo de Oliveira Borges

Todos os Direitos Reservados 2020

1ª. Edição

Tiragem: 2.000 exemplares

(Destaque nosso em itálico)



Editado pela Ass. Geral do:
*Movimento Adventista
dos Naturistas do Sétimo Dia.*

www.movimentoadventista.com.br
contato@movimentoadventista.com.br

facebook.com/movimentoadventista

youtube.com/movimentoadventista

Chave de Abreviaturas

AA	⇨	Atos dos Apóstolos
BS	⇨	Beneficência Social
CB	⇨	Comentário Bíblico (Volumes de 1 a 7)
CBV	⇨	Ciência do Bom Viver, A
CC	⇨	Caminho a Cristo
CE	⇨	Colportor-Evangelista, O
CEE	⇨	O Outro Poder - Conselhos aos Escritores e Editores
CPPE	⇨	Conselhos aos Pais, Professores e Estudantes
CSE	⇨	Conselhos Sobre Educação
CSES	⇨	Conselhos Sobre a Escola Sabatina
CSM	⇨	Conselhos Sobre Mordomia
CSS	⇨	Conselhos Sobre Saúde
CSRA	⇨	Conselhos Sobre o Regime Alimentar
DT	⇨	Deserto da Tentação, No
DTN	⇨	Desejado de Todas as Nações, O
Ed.	⇨	Educação
Ev.	⇨	Evangelismo
EF	⇨	Eventos Finais
FEC	⇨	Fundamentos da Educação Cristã
FO	⇨	Fé e Obras
GC	⇨	Grande Conflito, O
HR	⇨	História da Redenção
LA	⇨	Lar Adventista, O
Man.	⇨	Manuscrito (Número e Ano)
MCP	⇨	Mente, Caráter e Personalidade (Volumes I e II)
MDC	⇨	Maior Discurso de Cristo, O
ME	⇨	Mensagens Escolhidas (Volumes I, II e III)
MJ	⇨	Mensagens aos Jovens
MM	⇨	Meditações Matinais - (Ano e Nome)
MS	⇨	Medicina e Salvação
OC	⇨	Orientação da Criança
OE	⇨	Obreiros Evangélicos
PE	⇨	Primeiros Escritos
PJ	⇨	Parábolas de Jesus
PP	⇨	Patriarcas e Profetas
PR	⇨	Profetas e Reis
RH	⇨	Review and Herald - (Data)
Sant.	⇨	Santificação
SC	⇨	Serviço Cristão
ST	⇨	Signs of the Times - (Data)
Temp.	⇨	Temperança
TI	⇨	Testemunhos para a Igreja (Volumes de 1 a 9)
TM	⇨	Testemunhos para Ministros
TSM	⇨	Testemunhos Seletos Mundial (Volumes I, II e III)
VSA	⇨	Verdade Sobre os Anjos, A
VC	⇨	Vida no Campo
VE	⇨	Vida e Ensinos
VJ	⇨	Vida de Jesus

Herdamos de Adão uma Natureza Pecaminosa que nos Separa de Deus e nos traz Tendências para o Mal

Quanto ao que respeitava ao nascimento e instrução religiosa, esses irmãos eram iguais [Caim e Abel]. *Ambos eram pecadores* e ambos reconheciam o direito de Deus à reverência e adoração. Segundo a aparência exterior, sua religião era a mesma até certo ponto; mas, além disto, a diferença entre os dois era grande. PP 72.

Ele [Sete] tinha a natureza de Adão, tão destituído de bondade natural como Caim. *Ele foi nascido em pecado.* ST, 20 de fevereiro, 1879.

[Sete] Tinha caráter digno, seguindo as pegadas de Abel. Contudo *não herdou mais bondade natural do que Caim.* Com referência à criação de Adão, acha-se dito: "À semelhança de Deus o fez"; mas o homem, depois da queda, "gerou um filho à sua semelhança, conforme a sua imagem." Gên. 5:1 e 3. Ao passo que Adão foi criado sem pecado, à semelhança de Deus, *Sete, como Caim, herdou a natureza decaída de seus pais.* Mas recebeu também conhecimento do Redentor, e instrução em justiça. Pela graça divina serviu e honrou a Deus; e trabalhou, como o teria feito Abel caso ele vivesse, para volver a mente dos homens pecadores à reverência e obediência a seu Criador. PP 80.

O pecado é a herança dos filhos. O pecado os separou de Deus. Jesus deu Sua vida para poder unir com Deus os elos partidos. Com relação ao primeiro Adão, os homens nada receberam dele senão a *culpa e a sentença de morte.* OC 475.

Nós somos pecaminosos por natureza, e temos uma obra a fazer para purificar o templo da alma de toda impureza. RH, 27 de maio de 1884.

A natureza humana *foi corrompida no seu próprio âmago.* Desde então, o pecado tem continuado com a sua odiosa obra, alcançando todas as mentes. Cada pecado cometido desperta ecos do pecado original. RH, 16 de abril de 1901.

Declarou-se-lhes [Adão e Eva], porém, que sua natureza ficara depravada pelo pecado; haviam diminuído sua força para resistir ao mal, e aberto o caminho para Satanás ganhar mais fácil acesso a eles. Em sua inocência tinham cedido à tentação; e agora, em estado de culpa consciente, teriam menos poder para manter sua integridade. PP 61.

Um dos efeitos deploráveis da apostasia original foi a perda de poder do homem para governar seu próprio coração. (*Carta 10, 1888.* Manuscript Releases, Vol. 8, pág. 208.

O coração do homem é, por natureza, frio, escuro e desagradável; sempre que alguém manifeste espírito de misericórdia e perdão, fá-lo, não de si mesmo, mas mediante a influência do divino Espírito a mover-lhe o coração. MDC 21-22.

Enganoso é o coração, mais do que todas as coisas, e perverso; quem o conhecerá? Jeremias 17:9.

Porque do coração procedem os maus pensamentos, mortes, adultérios, prostituição, furtos, falsos testemunhos e blasfêmias. Mateus 15:19.

Entre os quais todos nós também antes andávamos nos desejos da nossa carne, fazendo a vontade da carne e dos pensamentos; e éramos por natureza filhos da ira, como os outros também. Efésios 2:3.

Eis que em iniquidade fui formado, e em pecado me concebeu minha mãe. Salmos 51:5.

Apesar de Nossa Condição, nos é Exigido Perfeição O Caminho para a Perfeição é de Contínuo Progresso

O ideal de Deus para Seus filhos é mais alto do que pode alcançar o pensamento humano. "Sede vós pois perfeitos, como é perfeito o vosso Pai que está nos Céus." Mat. 5:48. *Este mandamento é uma promessa. O plano da redenção visa ao nosso completo libertamento do poder de Satanás. DTN 311.*

E qual foi a norma dada por Ele a todos quantos nEle crêem? "Sede vós, pois, perfeitos, como é perfeito o vosso Pai, que está nos Céus." Mat. 5:48. *Como Deus é perfeito em Sua elevada esfera de ação, assim o homem pode ser perfeito em sua esfera humana.*

O ideal do caráter cristão é a semelhança com Cristo. *Diante de nós abre-se uma senda de contínuo progresso.* Temos um objeto a alcançar, uma norma a atingir, que incluem tudo que é puro, bom, nobre e elevado. Deve haver contínuo esforço e constante progresso para a frente e para cima, rumo à perfeição do caráter. CPPE 365.

Com nossas faculdades limitadas, devemos ser tão santos em nossa esfera, como Deus é santo na Sua. (ST, 26 de dezembro de 1892). I ME 337.

Aqueles que estão realmente buscando o perfeito caráter cristão, jamais condescenderão com o pensamento de que estão sem pecado. Sant. 7.

Nenhum dos apóstolos e profetas declarou jamais estar sem pecado. Homens que viveram o mais próximo de Deus, que sacrificariam a vida de preferência a cometer conscientemente um ato mau, homens a quem Deus honrou com divina luz e poder, *confessaram a pecaminosidade de sua natureza.* Eles não puseram a sua confiança na carne, nem alegaram possuir justiça própria, mas confiaram inteiramente na justiça de Cristo. AA 561.

Não podemos dizer: "Sou sem pecado", até que seja transformado este corpo abatido, para ser igual ao corpo da Sua glória. (ST, 23 de março de 1888). III ME 355.

Nossa obra vitalícia é estar prossequindo para a perfeição do caráter cristão, procurando continuamente viver em conformidade com a vontade de Deus. Os esforços começados na Terra continuarão na eternidade. 4 TI 520.

Não existe tal coisa como seja santificação instantânea. A verdadeira santificação é obra diária, *continuando por tanto tempo quanto dure a vida.* Aqueles que estão batalhando contra tentações diárias, vencendo as próprias tendências pecaminosas e buscando santidade do coração e da vida, não fazem nenhuma orgulhosa proclamação de santidade. Eles são famintos e sedentos de justiça. O pecado parece-lhes excessivamente pecaminoso. Sant. 10.

"A lei do Senhor é perfeita e refrigera a alma." Sal. 19:7. Mediante a obediência vem a santificação do corpo, alma e espírito. *Esta santificação é um processo progressivo e uma subida de um nível de perfeição para outro.* MM, 1989, Minha Consagração Hoje, 250.

A vós também, que noutro tempo éreis estranhos, e inimigos no entendimento pelas vossas obras más, agora contudo vos reconciliou no corpo da sua carne, pela morte, para perante ele *vos apresentar santos, e irreprensíveis, e inculpáveis.* Colossenses 1:21-22.

Por isso todos quantos já *somos perfeitos [maduros], sintamos isto mesmo; e, se sentis alguma coisa de outra maneira, também Deus vo-lo revelará.* Mas, naquilo a que já chegamos, *andemos segundo a mesma regra, e sintamos o mesmo.* Filipenses 3:15-16.

Não que já a tenha alcançado, ou que seja perfeito; mas prossigo para alcançar aquilo para o que fui também preso por Cristo Jesus. Irmãos, quanto a mim, *não julgo que o haja alcançado;* mas uma coisa faço, e é que, esquecendo-me das coisas que atrás ficam, e avançando para as que estão diante de mim, *Prossigo para o alvo, pelo prêmio da soberana vocação de Deus em Cristo Jesus.* Filipenses 3:12-14.

Tenho visto fim a toda a perfeição, mas o teu mandamento é amplíssimo. Salmos 119:96.

Porque não ousamos classificar-nos, ou comparar-nos com alguns, que se louvam a si mesmos; mas estes que se medem a si mesmos, e se comparam consigo mesmos, *estão sem entendimento. II Coríntios 10:12.*

Eis aqui vos digo um mistério: Na verdade, nem todos dormiremos, mas todos seremos transformados; Num momento, num abrir e fechar de olhos, ante a última trombeta; porque a trombeta soará, e os mortos ressuscitarão incorruptíveis, e *nós seremos transformados. Porque convém que isto que é corruptível se revista da incorruptibilidade, e que isto que é mortal se revista da imortalidade. I Coríntios 15:51-53.*

Mantendo Comunhão com Deus Não se Peca Deliberadamente Somos Amados por Deus mesmo quando Erramos

Os que estão em ligação com Deus são condutos para o poder do Espírito Santo. *Se alguém que diariamente comunga com Deus se desvia do caminho, se por um momento deixa de olhar firmemente para Jesus, não é porque peque deliberadamente; pois quando percebe seu erro, dá meia-volta e fixa os olhos em Jesus; e o fato de haver errado não o torna menos querido ao coração de Deus.* Sabe que tem comunhão com o Salvador; e quando é repreendido por seu erro em alguma questão de julgamento, não anda mal-humorado, nem se queixa de Deus, mas transforma seu erro em uma vitória. Aprende uma lição das palavras do Mestre, e toma cuidado para não ser enganado novamente. [...]

Os que realmente amam a Deus têm evidências interiores de que são amados por Ele, de que têm comunhão com Cristo, de que seu coração é aquecido por ardente amor para com Ele. A verdade para este tempo é aceita com firme confiança. (RH, 12 de maio de 1896). MM, 1999, Este Dia com Deus, 134.

Quando nos revestimos da justiça de Cristo, não temos nenhum prazer no pecado, pois Cristo estará trabalhando conosco. *Poderemos cometer erros, mas odiaremos o pecado que causou os sofrimentos do Filho de Deus. (RH, 18 de março de 1890). I ME 360.*

Ser levado ao pecado sem se aperceber - não pretendendo pecar, mas pecando por falta de vigilância e de oração, não discernindo a tentação de Satanás e assim caindo-lhe no laço - *é muito diverso daquele que planeja deliberadamente entrar em tentação e planeja um curso de pecado.* (Carta 11, 1887). MM, 1962, Nossa Alta Vocação, 175.

Quando alguém comete uma falta, outros não raro tomam a liberdade de agravar tanto quanto possível o caso. Indivíduos que provavelmente cometem faltas da mesma gravidade, embora de natureza diversa, ousam tratar seu irmão com cruel severidade. *Faltas que foram cometidas por ignorância, inadvertência ou fraqueza, são transformadas em pecados propositais e premeditados.* E quando alguns chegam a apostatar, há indivíduos que, cruzando os braços, solenemente declaram: “Pois não dizia eu? Sabia perfeitamente que com essa gente não se podia contar.” Desse modo adotam a atitude de Satanás, e em seu espírito rejubilam porque suas malignas suposições se provam certas. 5 TI 604.

Irmãos, se algum homem chegar a ser *surpreendido* nalguma *ofensa*, vós, que sois espirituais, encaminhai o tal com *espírito de mansidão*; olhando por ti mesmo, para que não sejas também tentado. Levai as cargas uns dos outros, e assim cumprireis a lei de Cristo. *Porque, se alguém cuida ser alguma coisa, não sendo nada, engana-se a si mesmo.* **Gálatas 6:1-3.**

Sempre Precisaremos dos Méritos de Cristo Quanto mais Perto de Cristo, mais Notaremos nossas Faltas Sentiremos, Também, Profunda Dependência de Deus

Os cultos, as orações, o louvor, a penitente confissão do pecado, *sobem dos crentes fiéis, qual incenso ao santuário celestial, mas passando através dos corruptos canais da humanidade, ficam tão maculados que, a menos que sejam purificados por sangue, jamais podem ser de valor perante Deus. Não ascendem em imaculada pureza, e a menos que o Intercessor, que está à mão direita de Deus, apresente e purifique tudo por Sua justiça, não será aceitável a Deus.* "Todo o incenso dos tabernáculos terrestres têm de umedecer-se com as purificadoras gotas do sangue de Cristo.

Ele segura perante o Pai o incensário de Seus próprios méritos, nos quais não há mancha de corrupção terrestre. Nesse incensário reúne Ele as orações, o louvor e as confissões de Seu povo, juntando-lhes Sua própria justiça imaculada. *Então, perfumado com os méritos da propiciação de Cristo, o incenso ascende perante Deus completa e inteiramente aceitável. Voltam então graciosas respostas. Oxalá vissem todos que quanto a obediência, penitência, louvor e ações de graças, tudo tem que ser colocado sobre o ardente fogo da justiça de Cristo! A fragrância desta justiça ascende qual nuvem em torno do propiciatório. (Man. 50, 1900). I ME 344.*

Quanto mais nos achegarmos a Jesus e mais claramente discernirmos a pureza de Seu caráter, tanto mais claramente discerniremos a extraordinária malignidade do pecado, e tanto menos teremos a tendência de nos exaltar. PJ 160.

Quanto mais perto vos chegardes de Jesus, tanto mais cheio de faltas parecereis aos vossos olhos; porque vossa visão será mais clara e vossas imperfeições se verão em amplo e vivo contraste com Sua natureza perfeita. Isto é prova de que os enganos de Satanás perderam seu poder; que a influência vivificante do Espírito de Deus está a despertar-vos. Não pode habitar um amor profundo e arraigado no coração daquele que não reconhece sua pecaminosidade. A alma transformada pela graça de Cristo admirará o Seu caráter divino; se, porém, não reconhecemos nossa própria deformidade moral, é isto uma prova inequívoca de que não obtivemos uma visão da beleza e excelência de Cristo. [...]

Quanto mais a sensação de nossa necessidade nos impelir para Ele e para a Palavra de Deus, tanto mais exaltada visão teremos de Seu caráter, e tanto mais plenamente refletiremos a Sua imagem. CC 64-65.

Se dissermos que não temos pecado, enganamo-nos a nós mesmos, e não há verdade em nós. Se confessarmos os nossos pecados, ele é fiel e justo para nos perdoar os pecados, e nos purificar de toda a injustiça. Se dissermos que não pecamos, fazemo-lo mentiroso, e a sua palavra não está em nós. I João 1:8-10.

Quem pode entender os seus erros? Expurga-me Tu dos que me são ocultos. Salmos 19:12.

Porque, ainda que eu fosse justo, não lhe responderia; antes ao meu Juiz pediria misericórdia. Jó 9:15.

Porque nós também somos fracos nEle, mas viveremos com Ele pelo poder de Deus em vós. **II Coríntios 13:4.**

Eu sou a videira, vós as varas; quem está em Mim, e eu nEle, esse dá muito fruto; porque *sem Mim nada podeis fazer. João 15:5.*

Cristo é o Nosso Modelo que Imitaremos o Melhor Possível Nunca nos Igualaremos, pois, Ninguém, a não ser Ele, é Perfeito Quando Falharmos, devemos Crer nas Promessas de Deus

Cristo é nosso modelo, o perfeito e santo exemplo que nos é dado seguir. *Não podemos nunca igualar o modelo, mas podemos imitá-lo e nos assemelharmos a ele segundo nossa capacidade. (RH, 5 de fevereiro de 1895). MM, 2002, Cristo Triunfante, 203.*

Precisamos desviar os olhos do que é desagradável, para Jesus. Cumpre-nos amá-Lo mais, obter mais de Sua atraente beleza e graça de caráter, e deixar de olhar aos erros e falhas dos outros. *Devemos lembrar que nossos próprios caminhos não são perfeitos. Cometemos repetidamente erros. ... Ninguém, senão Jesus, é perfeito. (Man. 24, 1892). MM, 1965, Para Conhecê-Lo, 136.*

Devemos crescer diariamente em amabilidade espiritual. *Havemos de falhar muitas vezes em nossos esforços por copiar o Modelo divino. Muitas vezes havemos de prostrar-nos em pranto aos pés de Jesus, por motivo de nossas faltas e erros; mas não nos devemos desanimar; cumpre orar mais fervorosamente, crer mais plenamente, e de novo tentar, com mais constância, crescer na semelhança de nosso Senhor. À medida que desconfiarmos de nossa capacidade, confiaremos na capacidade de nosso Redentor, e renderemos louvor a Deus, que é a salvação de nossa face, e nosso Deus. (ST, 26 de dezembro de 1892). I ME 337.*

Deus é o que me cinge de força e aperfeiçoa o meu caminho. Salmos 18:32.

E disse-me: *A minha graça te basta, porque o meu poder se aperfeiçoa na fraqueza. De boa vontade, pois, me gloriarei nas minhas fraquezas, para que em mim habite o poder de Cristo. Por isso sinto prazer nas fraquezas, nas injúrias, nas necessidades, nas perseguições, nas angústias por amor de Cristo. Porque quando estou fraco então sou forte. II Coríntios 12:9-10.*

Cristo se Identificou Conosco em Tentações, Não em Pecados Sua Inclinação não era para o Mal, mas, sim, para o Bem

Era um poderoso solicitador, *não possuindo as paixões de nossa natureza caída*, mas rodeado das mesmas enfermidades, tentado em todos os pontos como nós o somos. 2 TI 509.

Nosso Salvador identifica-Se com *nossas necessidades e fraquezas* no fato de haver-Se tornado um suplicante, um solicitante de todas as noites, buscando do Pai novas provisões de força a fim de sair revigorado e refrigerado, fortalecido para o dever e a provação. Ele é nosso exemplo em tudo. *É um irmão em nossas fraquezas, mas não em possuir idênticas paixões. Sendo sem pecado, sua natureza recuava do mal.* 2 TI 202.

Não é correto dizer, como fazem muitos escritores, que Cristo era como todas as crianças. Ele não foi como todas as crianças. [...] Jesus foi instruído com o divino caráter de Sua missão. *Sua inclinação para o que era direito foi uma contínua satisfação para Seus pais.* (*Youth's Instructor*, 8 de setembro de 1898). MM, 2009, *Jesus Meu Modelo*, 63.

Não devemos nos tornar comuns ou terrenos em nossos pensamentos, e em nossas idéias pervertidas não devemos pensar que a possibilidade de Cristo ceder às tentações de Satanás degradou Sua humanidade fazendo com que Ele viesse a possuir as mesmas propensões pecaminosas e corruptas que o homem possui. (*Man.* 57, 1890). *Manuscript Releases*, Vol. 16, pág. 182.

Nunca, de maneira alguma, deixe a mais leve impressão sobre as mentes humanas de que havia uma mancha ou inclinação para a corrupção sobre Cristo, ou que, de alguma maneira, Ele cedeu à corrupção. Ele foi tentado em todas as coisas como o homem é tentado, e mesmo assim é chamado o Ente santo. Isto é um mistério que foi deixado sem explicação para mortais: Cristo podia ser tentado em todas as coisas, à nossa semelhança, mas sem pecado. A encarnação de Cristo sempre foi e sempre será um mistério. O que foi revelado, assim o foi para nós e nossos filhos, mas que todos os seres humanos se acautelem quanto a considerar Cristo totalmente, como nós outros, pois isso não pode ser. (*Carta* 8, 1895). 5 CB 1128-1129.

Porque não temos um sumo sacerdote que não possa *compadecer-se das nossas fraquezas*; porém, um que, como nós, *em tudo foi tentado, mas sem pecado.* **Hebreus 4:15.**

Cristo Redimiou a Queda de Adão Jesus Tinha o Mesmo Livre-Arbítrio que Adão no Éden Ele Provou que podemos Guardar os Mandamentos através do Auxílio Divino

Ele redimiou a infame queda de Adão e salvou o mundo. Há esperança para todos os que vão a Cristo e O recebem como Salvador pessoal. (Manuscript Releases, vol. 8). MM, 2002, Cristo Triunfante, 245.

Cristo veio à Terra e se colocou na mesma posição em que Adão estava, vencendo onde Adão falhou. Ele se fez para nós sabedoria, justiça, santificação e redenção. (ST, 13 de junho de 1900). MM, 2009, Jesus Meu Modelo, 49.

Cristo foi tentado em todos os pontos como nós; mas Sua vontade foi sempre conservada ao lado da vontade de Deus. Em Sua humanidade, Ele tinha o mesmo livre-arbítrio que tinha Adão no Éden. Poderia haver cedido à tentação como ele o fez. E Adão, crendo em Deus e sendo praticante de Sua palavra, poderia haver resistido à tentação como Cristo resistiu. Houvesse Cristo querido, e haveria ordenado às pedras que se transformassem em pão. Poderia haver-Se atirado do pináculo do templo. Poderia haver cedido à tentação de Satanás de cair a seus pés e adorá-lo, ao usurpador do mundo. Mas em cada ponto Ele enfrentou o tentador com um "Está escrito". Sua vontade estava em perfeita obediência à vontade de Deus, e a vontade de Deus foi revelada em toda a Sua vida. Fazia parte de Seu ser. (Man. 48, 1899). MM, 1962, Nossa Alta Vocação, 105.

Devemos ser sempre agradecidos por Jesus ter provado a nós pela própria vida que podemos guardar os mandamentos de Deus, contradizendo a falsa afirmação de Satanás de que não podemos guardá-los. O grande Mestre veio ao mundo para estar à frente da humanidade, para assim elevá-la e santificá-la através da Sua santa obediência a todos os requerimentos de Deus, mostrando que é possível obedecer a todos os Seus mandamentos. Ele demonstrou que uma vida inteira de obediência é possível. Portanto, Ele dá pessoas ao mundo, assim como o Pai deu o Filho, para exemplificar em sua vida a vida de Cristo.

Cristo redimiu a vergonhosa queda e falha de Adão, e foi vencedor, testemunhando assim a todos os mundos não caídos e à humanidade caída que através do divino poder que o Céu Lhe concedeu, os seres humanos podem guardar os mandamentos de Deus. Jesus, o Filho de Deus, humilhou a Si mesmo por nós, suportou a tentação por nós, venceu em nosso favor, para nos mostrar *como podemos vencer*; com os mais íntimos vínculos, Ele uniu Seu interesse pela humanidade, e deu certeza real de que não seremos tentados acima do que podemos suportar, pois *com a tentação Ele proverá um meio de escape.* (ST, 17 de abril de 1893). MM, 2009, Jesus, Meu Modelo, 39.

Não veio sobre vós tentação, *senão humana*; mas fiel é Deus, que não vos deixará tentar acima do que podeis, antes *com a tentação dará também o escape, para que a possais suportar.* **I Coríntios 10:13.**

Porque assim como a morte veio por um homem, também a ressurreição dos mortos veio por um homem. Porque, assim como *todos morrem em Adão*, assim também *todos serão vivificados em Cristo.* **I Coríntios 15:21-22.**

Por nossas próprias Forças não Conseguimos Guardar os Mandamentos Devemos ser Participantes da Natureza Divina para Conseguir

Satanás declarara que era impossível ao homem obedecer aos mandamentos de Deus; e é verdade que por nossa própria força não lhes podemos obedecer. Cristo, porém, veio na forma humana, e por Sua perfeita obediência *provou que a humanidade e a divindade combinadas podem obedecer a todos os preceitos de Deus.*

"Mas a todos quantos O receberam deu-lhes o poder de serem feitos filhos de Deus: aos que crêem no Seu nome." João 1:12. *Este poder não está no instrumento humano. É o poder de Deus. Quando uma alma recebe a Cristo, recebe também o poder de viver a vida de Cristo.* PJ 314.

Todo aquele que crê que Jesus é o Cristo, é nascido de Deus; e todo aquele que ama ao que o gerou também ama ao que dele é nascido. Nisto conhecemos que amamos os filhos de Deus, quando amamos a Deus e guardamos os seus mandamentos. Porque este é o amor de Deus: que guardemos os seus mandamentos; *e os seus mandamentos não são pesados. Porque todo o que é nascido de Deus vence o mundo; e esta é a vitória que vence o mundo, a nossa fé.* **I João 5:1-4.**

Graça e paz vos sejam multiplicadas, pelo conhecimento de Deus, e de Jesus nosso Senhor; *Visto como o seu divino poder nos deu tudo o que diz respeito à vida e piedade, pelo conhecimento daquele que nos chamou pela sua glória e virtude; Pelas quais ele nos tem dado grandíssimas e preciosas promessas, para que por elas fiquemos participantes da natureza divina, havendo escapado da corrupção, que pela concupiscência há no mundo.* **II Pedro 1:2-4.**

Na Natureza Humana de Cristo há Total Ausência de Pecado

Não devemos ter dúvidas acerca da *perfeita ausência de pecado na natureza humana de Cristo.* (ST, 9 de junho de 1898). I ME 256.

Cristo foi a única pessoa que andou sobre a Terra em quem não havia nenhuma mancha de pecado. Ele era puro, imaculado e irrepreensível. (*The Youth's Instructor, fevereiro de 1873*). III ME 134.

Ele deveria tomar Sua posição como o Cabeça da humanidade, *tomando a natureza, mas não a pecaminosidade do homem.* (ST, 29 de maio de 1901). 7 CB 912.

A natureza humana de Cristo era semelhante à nossa, e o sofrimento era mais intensamente sentido por Ele, pois *Sua natureza espiritual era livre de toda mácula de pecado.* Portanto, Seu desejo para a remoção do sofrimento era mais forte do que o que os seres humanos podem experimentar. (ST, 9 de dezembro de 1897). 5 CB 1104.

Quem dentre vós *me convence de pecado?* E se vos digo a verdade, por que não credes? **João 8:46.**

Já não falarei muito convosco, porque se aproxima o *príncipe deste mundo, e nada tem em mim.* **João 14:30.**

Não era Necessário Jesus se Batizar, pois, Não Havia Pecado nEle Ele foi Batizado, apenas, para nos dar o Exemplo

Como poderia ele [João Batista], pecador, batizar o Inocente? E por que haveria Aquele que não necessitava de arrependimento, de submeter-Se a um rito que era uma confissão de culpa a ser lavada?

Ao pedir Jesus, o batismo, João recusou, exclamando: "Eu careço de ser batizado por Ti, e vens Tu a mim?" Com firme, se bem que branda autoridade, Jesus respondeu: "Deixa por agora, porque assim nos convém cumprir toda a justiça". E João, cedendo, desceu com o Salvador ao Jordão, sepultando-O nas águas. "E logo que saiu da água" Jesus "viu os céus abertos, e o Espírito, que como pomba descia sobre Ele" Mat. 3:14 e 15.

Jesus não recebeu o batismo como confissão de pecado de Sua própria parte. Identificou-Se com os pecadores, dando os passos que nos cumpre dar. A vida de sofrimento e paciente perseverança que viveu depois do batismo, foi também um exemplo para nós. DTN 110-111.

O Perfeito Representante de Deus e o Perfeito Humano sem Pecado

Cristo é, por um lado, *um representante perfeito de Deus* e, por outro lado, *um espécime perfeito de humanidade sem pecado*. Por conseguinte, Ele combinou divindade e humanidade. (*Man. 44, 1898*). 7CB 907.

A Divindade não Se tornou humana, e o humano não foi deificado pela fusão das duas naturezas. Cristo *não possuía a mesma deslealdade pecaminosa, corrupta e decaída que nós possuímos, pois então Ele não poderia ser um sacrifício perfeito*. (*Man. 94, 1893*). III ME 131.

Ele era santo, inculpável, sem mácula, separado dos pecadores. "Aí vem o príncipe do mundo", declarou, "e ele nada tem em Mim" [João 14:30]. Ele era um Cordeiro sem defeito e sem mácula. (Carta 192, 1906). 7CB 933.

Porque nos convinha tal sumo sacerdote, *santo, inocente, imaculado, separado dos pecadores*, e feito mais sublime do que os céus. **Hebreus 7:26.**

Se Ele tivesse usado Seu Poder para livrar-se de Suas Dificuldades, teria falhado em Sua Missão Utilizar para o Seu Benefício a Sua Divindade, foi a maior Tentação de Cristo

Se Cristo tivesse sido enganado pelas tentações de Satanás e houvesse exercido Seu poder miraculoso para livrar-Se de alguma dificuldade, Ele teria rompido o contrato feito com Seu Pai de ser alguém provado em lugar da raça. [...]

Foi tão difícil para Ele manter o nível da humanidade como é difícil para o homem elevar-se acima do nível baixo da sua natureza depravada, e ser co-participante da natureza divina.

Cristo foi submetido à mais rigorosa prova, que requereu a força de todas as Suas faculdades para à inclinação de, quando em dificuldade, usar o Seu poder para livrar-Se do perigo e triunfar sobre o poder do príncipe das trevas. Satanás mostrou seu conhecimento dos pontos fracos do coração humano, colocando seu máximo poder para obter vantagem sobre a debilidade da humanidade que Cristo assumira para poder vencer Suas tentações no lugar do homem. [...]

Porque o Filho de Deus vinculou-se à fraqueza da humanidade para que fosse tentado em todos os aspectos que o homem é tentado, Satanás tripudiou sobre Ele e O insultou. RH, 1 de abril de 1875.

Por isso convinha que em tudo fosse *semelhante aos irmãos*, para ser misericordioso e fiel sumo sacerdote naquilo que é de Deus, para expiar os pecados do povo. **Hebreus 2:17.**

Cristo Derrotou Satanás com a mesma Natureza Não Caída de Adão, no Éden

Quando Cristo inclinou Sua cabeça e morreu, Ele derribou os pilares do reino de Satanás. *Ele o derrotou com a mesma natureza sobre a qual, no Éden, Satanás obteve vitória.* O inimigo foi vencido por Cristo em Sua natureza humana. (*Youth's Instructor, 25 de abril de 1901.*)
5 CB 1108.

Mas com o precioso sangue de Cristo, como de um cordeiro *imaculado e incontaminado*. **I Pedro 1:19.**

Cristo Conservará a Sua Natureza Humana para Sempre

Pela Sua vida e morte, Cristo operou ainda mais do que a restauração da ruína produzida pelo pecado. Era o intuito de Satanás causar entre o homem e Deus uma eterna separação; em Cristo, porém, *chegamos a ficar em mais íntima união com Ele do que se nunca houvéssemos pecado*. Ao tomar a nossa natureza, o Salvador ligou-Se à humanidade por um laço que jamais se partirá. *Ele nos estará ligado por toda a eternidade*. "Deus amou o mundo de tal maneira que deu o Seu Filho unigênito." João 3:16. Não O deu somente para levar os nossos pecados e morrer em sacrifício por nós; deu-O à raça caída. *Para nos assegurar Seu imutável conselho de paz, Deus deu Seu Filho unigênito a fim de que Se tornasse membro da família humana, retendo para sempre Sua natureza humana. Esse é o penhor de que Deus cumprirá Sua palavra.*

"Um Menino nos nasceu, um Filho se nos deu; e o principado está sobre os Seus ombros." Isa. 9:6. Deus adotou a natureza humana na pessoa de Seu Filho, levando a mesma ao mais alto Céu. É o "Filho do homem", que partilha do trono do Universo. É o "Filho do homem", cujo nome será "Maravilhoso Conselheiro, Deus Forte, Pai da eternidade, Príncipe da paz". Isa. 9:6. *O EU SOU é o Árbitro entre Deus e a humanidade, pondo a mão sobre ambos. Aquele que é "santo, inocente, imaculado, separado dos pecadores" (Heb. 7:26), "não Se envergonha de nos chamar irmãos". Heb 2:11.* Em Cristo se acham ligadas a família da Terra e a do Céu. *Cristo glorificado é nosso irmão*. O Céu Se acha abrigado na humanidade, e esta envolvida no seio do Infinito Amor. DTN 25-26.